



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 104 | número 1173



Trabalho reconhecido

**SINDICONT-Rio celebra 105 anos de atuação em favor
da Classe Contábil**

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

Editorial	3
História de trabalho	
Doações	4 e 5
Solidariedade em alta	
Capa	6 a 9
Celebração do passado e perspectivas para o futuro	
Entrevista	10 e 11
Ajuste de contas	
Artigo	12 e 13
A Importância do Imposto de Renda na melhoria de resultados dos Nossos Atletas Guerreiros	
Atividades	14 a 17
Capacitação em dia	
IFRS	18
Em escala mundial	
Bem-Estar	19
Saúde em primeiro lugar	

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Rua Buenos Aires, 283 (Edifício Moraes Junior), 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20061-003

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT/RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.

EXPEDIENTE

Diretoria 2018-2022

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice-Presidente: Sandra Helena Gonzaga Pedrosa

Diretora Secretária Geral: Elismar Moraes dos Santos

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarino

Diretora de Assuntos Jurídicos: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Fátima Bernardo da Silva

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Andrea Pereira da Silva, Bela Balassiano, Jayme Pina Rocio, José Paulo Cosenza, José Rubens do Amaral, José Vicente de Paula, Raimundo Viana Pereira, Rosângela Dias Marinho

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, João Bosco Lopes, Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): Gustavo Fontoura Cretton, Celi Coelho da Silva, Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares): Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes): Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio, Eliane Carvalho, Freepik e Arquivo Sefaz-RJ

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

História de trabalho

No mês de setembro, o SINDICONT-Rio completou 105 anos de fundação. Para recordarmos as nossas principais ações ao longo deste tempo e os objetivos alcançados, reunimos depoimentos de Profissionais da Contabilidade e parceiros com diferentes perspectivas sobre a importância da Entidade em suas trajetórias. Também abordamos os eventos realizados especialmente para a data, como as transmissões ao vivo do projeto O SINDICONT-Rio e a Sociedade, as *lives* temáticas sobre o Dia dos Pais e a solenidade comemorativa virtual do aniversário do Sindicato.

Com o registro do aumento de doações feitas por meio da Declaração de Imposto de Renda este ano, abordamos como é o processo para realizar essa contribuição e o trabalho dos Fundos que administram esses recursos. Essa possibilidade pode ser apresentada aos clientes que entregarão o documento, assim como uma forma da Classe Contábil incentivar a cidadania no seu cotidiano de trabalho.

Para tratar das perspectivas e projetos para o Estado do Rio de Janeiro na área fiscal, entrevistamos o Secretário da Sefaz-RJ, Nelson Rocha, que falou sobre os desafios da pasta e o novo Regime de Recuperação Fiscal da instituição. No âmbito técnico, o Professor e Autor de livros de Contabilidade e Auditoria, Marcelo Cavalcanti, detalhou as principais mudanças nas IFRS e a importância do tema para o setor Contábil.

Também destacamos a assinatura da Convecção Coletiva de Trabalho com o SESCON-RJ e o Dia do Contador, no dia 22 de setembro. Além disso, foi disponibilizado o novo benefício oferecido pelo SINDICONT-Rio: convênio para oferta de Plano de Saúde para os Profissionais da Contabilidade em dia com a Contribuição Sindical e com o CRCRJ, assim como a lista de empresas parceiras que oferecem condições diferenciadas de seus serviços aos Associados do SINDICONT-Rio.

Solidariedade em alta

Com o aumento da arrecadação em 2021, pessoas físicas e jurídicas podem doar para Fundos da Criança e Pessoa Idosa por meio da Declaração do Imposto de Renda

A Receita Federal do Brasil (RFB) vai repassar cerca de R\$ 166,4 milhões referentes a doações de 134.604 pessoas físicas, feitas diretamente na Declaração de Imposto de Renda (DIRPF) 2021. Os recursos vão exclusivamente para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) e dos Direitos da Pessoa Idosa (FDI).

O resultado representa crescimento de 44% nas doações para o FDCA e de 111% para o FDI. O valor final será publicado em nota técnica da Coordenação de Arrecadação (CODAR), que ficará disponível no portal da Receita.

No Rio de Janeiro, as doações dos contribuintes fluminenses registraram salto de 175% neste ano de pandemia. Foram R\$ 8,3 milhões em 2021 ante os R\$ 3 milhões registrados no ano passado, segundo apuração preliminar. O número de doadores passou de 3.287, em 2020, para 8.048 neste exercício, avanço de 145%.

As informações são do Analista Tributário da RFB Vicente Bruno de Oliveira. Segundo ele, os valores doados na

Declaração são transferidos apenas aos dois fundos, indicados pela legislação. A doação pode ser feita até o limite de 3% do imposto devido para cada fundo. A declaração tem que ser feita no modelo “por deduções legais”, também chamado de “modelo completo”.

Quem doa ao longo do ano pode escolher também outros fundos, previstos em lei. Neste caso, além do limite global de 6% para pessoa física, pode haver doação de até 1% do imposto devido para empresas tributadas pelo Lucro Real. Pessoas Jurídicas só podem doar no decorrer do ano.

A fiscalização da aplicação dos recursos fica a cargo do Ministério Público (MP) e cabe ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) a governança sobre os Conselhos. Aos Tribunais de Contas, compete o controle externo.

A RFB disponibiliza os nomes dos Fundos aptos a receberem as doações no programa da Declaração do Imposto de Renda, após análise dos dados informados pelo MMFDH. Por fim, as



OS CONSELHOS ADMINISTRAM OS FUNDOS E REPASSAM OS RECURSOS A ENTIDADES BENEFICENTES QUE ALCANÇAM O PÚBLICO-ALVO POR MEIO DE PROJETOS SOCIAIS SELECIONADOS

informações sobre as doações são repassadas pelo órgão ao Ministério, através de notas técnicas disponíveis no site da Receita Federal.

Atuação dos Conselhos

Os Conselhos são responsáveis pela administração dos Fundos e pelo repasse dos recursos às entidades beneficentes previamente cadastradas que alcançam o público-alvo por meio de projetos sociais selecionados segundo os critérios previamente divulgados em Edital pelos Conselhos.

Essas Entidades também devem informar à população em seus Sites ou das respectivas Prefeituras, ou por outra forma de dar publicidade, a relação de projetos aprovados em cada ano-calendário, os valores designados, entre outras informações. A Associação Presbiteriana de Assistência Social (APAS), no Rio de Janeiro, e a Associação Santo Antônio dos Pobres, em Itaperuna, no Noroeste Fluminense, são exemplos de Organizações que tiveram projetos selecionados.

Conselhos *versus* Transparência

É possível acompanhar pela internet o destino final das doações dos contribuintes

do Imposto de Renda aos fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa. Cabe aos Conselhos prestar contas do caminho dos recursos até o destino final: as pessoas beneficiadas.

No Rio de Janeiro, temos o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio), vinculado à Secretaria de Assistência Social (SMAS), e o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos dos Idosos (COMDEPI-Rio), subordinado à Secretaria do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV). Eles são formados por integrantes do poder público e da sociedade civil em igual número, entre titulares e suplentes. A troca de gerência é anual e alternada.

Criança e Adolescente

Segundo Érica Arruda, Presidente do CMDCA-Rio e Conselheira representando a SMAS, os recursos custeiam diversas ações, como pesquisas, comunicação, atendimentos socioeducativos e projetos sociais geridos pelas Entidades previamente selecionadas por edital. As organizações beneficiadas podem ser consultadas em: **cmdcario.com.br/entidades_beneficiadas.php**.

Idosos

Atualmente, o Secretário do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), Junior da Lucinha, é também o Presidente do COMPEDI-Rio. Segundo ele, com os recursos, o Conselho custeia, entre outros projetos: programas de atendimento ao idoso e obras de melhorias da rede física que presta serviços. Mais informações estão no endereço: **rio.rj.gov.br/web/semesqve**.

Celebração do passado e perspectivas para o futuro

SINDICONT-Rio chega aos 105 anos de fundação com histórico de atuação em prol da categoria

No dia 20 de setembro, o SINDICONT-Rio completou 105 anos de fundação. Nesse tempo, a Entidade participou de mudanças da atividade Contábil, assim como atuou em prol de seus representados. Membro do Conselho Fiscal da Entidade entre 2006 e 2018 e Presidente do CRCRJ em 2018 e 2019, Waldir Ladeira destaca o trabalho do Sindicato nesse sentido ao longo das décadas:

“O combativo esforço das Presidências e suas Diretorias contra a mais-valia do trabalhador; a exploração econômica da dicotomia do capital *versus* trabalho e as diligências na busca de garantias trabalhistas; e as batalhas por melhores condições de trabalho nessa onda de trabalho remoto causada pelo isolamento social impulsionam as novas gerações na necessidade da vigilância e nas ações da preservação do emprego com ampliação de novas frentes de trabalho dignas e prósperas”, observa.

O diretor geral da Mackenzie Rio, Prof. Wladimir Soares, ressalta o trabalho da

Entidade no ensino contábil, iniciado com a Escola Técnica Comercial até a associação acadêmica feita em 2005 entre o Instituto Brasileiro de Contabilidade e o Instituto Presbiteriano Mackenzie, criando a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio.

“A parceria com SINDICONT-Rio segue intacta, sendo motivo de imenso júbilo para a Mackenzie Rio contar com o apoio e incentivo da Casa dos Contadores de nossa cidade em seu exitoso rumo nas searas da Educação Superior”.

O Contador Leonardo Bouças, da BRM Assessoria Contábil, conheceu o SINDICONT-Rio durante o curso de Ciências Contábeis, por meio da Presidente Diva Gesualdi, que o convidou para participar do Comitê Jovem da Entidade, onde foi secretário. Ainda na faculdade, foi sócio cooperador do Sindicato e hoje é sócio efetivo. “Hoje, dentre tantas realizações, digo que o SINDICONT-Rio fez e faz parte de minha formação profissional. Sinto muito orgulho de participar de sua honrosa história”, avalia.



A Presidente da Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA), Lygia Sampaio, explica que a Entidade começou dentro do SINDICONT-Rio, conforme registra a Ata da Sessão Preparatória para criação da Federação, em setembro de 1980.

“Sinto-me orgulhosa em fazer parte do Quadro Social do SINDICONT-Rio e, atualmente, estou Diretora de Assuntos Jurídicos sendo que, na minha jornada, participei de várias Diretorias, trabalhando ao lado de Onofre de Barros, Vitória Maria da Silva e Damaris Amaral, que foram momentos de aprendizado. Exerci a Presidência na Gestão 2014-2018, participando da outorga das Comendas, em 2014: Medalha Tiradentes, e, em 2016: Medalha Pedro Ernesto. Mas, julgo oportuno lembrar que, em 1916, um grupo de idealistas dedicou-se à criação do IBC - Instituto Brasileiro de Contabilidade, hoje o SINDICONT-Rio, e que o primeiro Presidente eleito foi Cornélio Marcondes da Luz (1916 a 1923), sendo que, tempos depois, na sede do SINDICONT-Rio, outro grupo de idealistas dedicou-se à a criação da FEDCONT, que, em 1983, obteve a sua Carta Sindical e hoje estou no exercício da presidência. Agradeço a Deus por ter contribuído, de alguma forma, para essa longa e bem-sucedida história do SINDICONT-Rio e por



01. Fachada da sede do SINDICONT-Rio 02. Lygia Sampaio
03. Waldir Ladeira 04. Leonardo Bouças 05. Prof. Wladimir Soares

fazer parte da pirâmide sindical: Base (SINDICONT-Rio), Federação (FEDCONT RJ/ES/BA), Confederação (CNPL) e Central Sindical (CSB), o que muito me honra.”, destaca Lygia, que foi a primeira mulher a participar da Diretoria do SINDICONT-Rio.

O SINDICONT-Rio e a Sociedade



Além da solenidade, a Entidade deu início em julho ao projeto O SINDICONT-Rio e a Sociedade, no qual ocorreram Oficinas online sobre temas relacionados à cidadania e o controle social. As atividades, mediadas pela vice-presidente da Entidade, Sandra Pedroso, começaram no dia 1º de julho com Oficina sobre Democracia, com Henrique Miranda (1), sócio-gerente da BEMI Finanças Corporativas. Na segunda edição, no dia 6 de julho, o médico João Luiz Costa (2) falou sobre Mobilização Social. Em seguida, o Coronel Leonardo Ramos (3) realizou nova atividade no dia 8, na qual foi abordada a Participação e Controle Social. Tributos foi o assunto tratado no dia 13 pela advogada e professora Maira Silvestri (4).

Em agosto, o Auditor Fiscal aposentado Francisco Andrade (5) falou sobre

os assuntos Cidadania e Cidadania Fiscal nas transmissões dos dias 12 e 17, respectivamente. No dia 19 de julho, a Contadora e Diretora do SINDICONT-Rio Rosângela Marinho (6) abordou o assunto Transparência. No dia 31 de agosto, o Auditor e Contador Edson Passos (7) abordou o Plano Plurianual de Atividades (PPA) e, em seguida no dia 2 de setembro, abordou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O Auditor de Finanças e Pessoal Alessandro Almeida (8) palestrou sobre Princípios Orçamentários e Ciclo Orçamentário nos dias 24 e 26 de agosto. No dia 9, Ronyere Lima (9), Controlador-Geral do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba, falou sobre Lei Orçamentária Anual. Convenção Coletiva e Acordo Coletivo foram os temas abordados na transmissão do dia 28 de setembro, com a participação do advogado Márcio Cordero (10).

Solenidade Virtual



Como parte das celebrações, o Sindicato realizou solenidade virtual no dia 20 de setembro. Durante o evento, o Diretor da Entidade, José Rubens do Amaral, foi homenageado pela Entidade com o Troféu SINDICONT-Rio – Edição 2021 pela sua dedicação ao longo dos 54 anos como Associado da Entidade, onde ingressou após estudar na Faculdade Moraes Júnior e já foi Diretor Cultural e Diretor de Assuntos Jurídicos.

“Me sinto extremamente honrado com essa homenagem do SINDICONT-Rio. O Sindicato contribuiu muito na minha atividade profissional, trazendo benefícios e inúmeros conhecimentos relacionados com autoridades das áreas federal, municipal, estadual e judiciária”, pontuou.

Participaram do evento o Gestor Comercial José Luis Macedo, representando os parceiros comerciais da Entidade; o Diretor Geral da Faculdade Mackenzie-Rio, Wladimir Soares, as Presidentes do

SINDICONT-Rio nas gestões 2006/2010 e 2010/2014, Vitória Maria da Silva e Damaris Amaral; o Presidente da JUCERJA, Sergio Romy, a Diretora de Assuntos Jurídicos do Sindicato e Presidente da FEDCONT RJ/ES/BA, Lygia Sampaio; e o Presidente do CRERJ, Samir Nehme.

A solenidade foi encerrada com mensagem da Presidente Diva Gesualdi: “Quero agradecer a Deus por me permitir desfrutar desta celebração e por vocês estarem compartilhando conosco esse momento de alegria, agradecer à Diretoria, por persistir trabalhado em prol da continuidade do nosso Sindicato, ao nosso grupo funcional, aos parceiros e aos dirigentes das Entidades Congraçadas. É com fé e persistência que continuamos nossa jornada em busca da superação e realização dos nossos ideais”, disse.

A cantora Ana Maria Martins finalizou a cerimônia cantando clássicos da MPB.



Ajuste de contas

Secretário da Sefaz-RJ, Nelson Rocha fala sobre as atividades e projetos da pasta

À frente da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz-RJ) desde maio, o Secretário Nelson Rocha tem entre os seus principais objetivos o equilíbrio das contas fluminenses. Entre as formas de obtê-lo, está a implementação do novo Regime de Recuperação Fiscal.

Pela segunda vez no comando da Sefaz-RJ, onde também atuou em 2002, Rocha explica que, apesar de alguns problemas permanecerem com o passar dos anos, o novo projeto está entre as novidades. A iniciativa, que está em implementação, é a maior mudança e desafio da Secretaria

neste momento. "O regime é primordial para equilibrar as contas e promover o desenvolvimento do estado. Ele abre novo horizonte para o futuro do Rio de Janeiro", destaca.

A perspectiva é de que a iniciativa seja entregue ainda este ano. "Já conseguimos a adesão junto ao Governo Federal e estamos trabalhando no Plano de Recuperação Fiscal, que será entregue no fim de 2021. O Regime é fundamental para construirmos solução saudável e de longo prazo para as finanças do estado, conjugando equilíbrio das contas públicas para o desenvolvimento econômico", ressalta.

Futuro

Para o secretário, as perspectivas de crescimento das empresas no Rio de Janeiro são otimistas, inclusive com resultados positivos recentes, com índices semelhantes ao período anterior à pandemia. Porém, outros aspectos são necessários para que isso se mantenha.

“A economia vem dando sinais de recuperação e o próprio Produto Interno Bruto (PIB) retornou a níveis anteriores aos da pandemia. No primeiro semestre deste ano, a nossa receita teve aumento real de 12% em comparação com o mesmo período de 2020. Mas esse resultado não resolve o problema da receita do Estado. Por isso, temos foco muito grande no desenvolvimento, que se faz atraindo empresas para o Rio e também criando condições para que as que já estão aqui possam crescer. Assim, poderemos atingir o nosso objetivo de aumentar a arrecadação sem mexer na carga tributária”.

Com formação em Ciências Contábeis e experiência em órgãos como o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), o secretário pontua que a prática no setor fiscal que a área proporciona está entre os aspectos que o auxiliam no trabalho na Pasta. “O conhecimento em gestão é ponto importante para o trabalho na Secretaria de Fazenda. Mas acredito que o principal seja o ponto de vista tributário. O perfil do Contabilista é muito voltado para a área fiscal, o que dá dimensão melhor das necessidades do contribuinte. Além disso, o próprio conhecimento na área de finanças públicas me permite contribuir com soluções”, enumera.



EM SUA SEGUNDA PASSAGEM PELA SECRETARIA, NELSON ROCHA DESTACA O NOVO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL COMO O PRINCIPAL DESAFIO DA ENTIDADE



O Secretário da Sefaz-RJ, Nelson Rocha

A Importância do Imposto de Renda na melhoria de resultados dos Nossos Atletas Guerreiros

Prof. Edmilson Machado - professor da Mackenzie Rio e sócio da LMF Consultores Empresariais

Acabamos de ver uma Olimpíada e uma Paralimpíada muito diferentes na sua essência. O que nos deixa mais uma vez certos de que pouco fizemos para ajudar a esses(as) guerreiros(as), o que nossas autoridades produziram para ajudar os atletas nestes quatro anos, que se tornaram cinco em razão da Pandemia, que é culpada de muita coisa, mas não da nossa ineficiência na gestão dos Incentivos ao Esporte.

Por isso, escrevo sobre a política de esportes e a preocupação dos nossos gestores com o esporte e a cultura. Temos a Lei de Incentivo ao Esporte (Lei 11.438/2006), que estabelece a possibilidade de pessoas e empresas investirem parte do Imposto de Renda (IR) em projetos esportivos aprovados pelo governo.

Agora, vejamos o retrocesso: está prestes a ser votada na Câmara dos Deputados,

o PL 2337/2021, que propõe alterações na legislação do IR para pessoas físicas e jurídicas, além de modificações nas regras de tributação dos investimentos, e promete mexer consideravelmente na área social, já que prevê a redução do potencial dos incentivos para projetos da cultura, esporte, infância, idoso e saúde. A proposta inicial do Governo reduz isso em 33%. No parecer preliminar do relator, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), é ainda mais acentuado: 83%. Uma reforma tributária é necessária, não é de hoje, e cada vez mais a educação e o esporte deixam de ser prioridades. Com isso, continuaremos vendo nas comunidades, que são imensos celeiros de grandes valores, sendo convocados pelo tráfico e não por nossas iniciativas do governo.

Com certeza já ouvimos falar de um talento esportivo descoberto na escola, mas por acaso: em uma aula de educação física ou até brincando no recreio e, de certa forma, levou esse

“talento bruto” a algum lugar para ser lapidado. Temos exemplos disso até em atletas brasileiros que disputaram Olimpíadas, ou no futebol, que chegaram a jogar Copa do Mundo. Mas já parou para imaginar quantos foram desperdiçados e ignorados?

Na nossa formação para o esporte, a escola não faz parte do processo. Um jovem que deseja seguir qualquer modalidade tem que lutar para conciliar as duas coisas, e não raramente acaba escolhendo um em detrimento do outro. Mas tem que ser assim?

Jovens e crianças do Brasil e do mundo, em sua grande maioria, têm a possibilidade e até mesmo a vontade de ir pelo “caminho mais fácil” na vida, o crime. Podemos nos perguntar: De que maneira eles não teriam nem tempo para pensar nisso? Através do esporte, elas podem se ocupar e futuramente ter melhor qualidade de vida. Trata-se de uma ferramenta de inclusão social eficaz, o que pode ser comprovado se observarmos os projetos sociais que usam o esporte, a dança e o teatro, entre outras atividades, como maneira de ajudar crianças, jovens e adultos.

A valorização das práticas esportivas cresce a cada ano e atrai diversas instituições. Foi-se o tempo em que estava associado somente a brincadeiras e atividades que proporcionavam o bem-estar. Com o forte incentivo dessas práticas, suas finalidades se modificam, gerando a dúvida quanto à sua real função atual. Sabe-se que o esporte envolve não apenas o cuidado com a saúde, mas também a aproximação entre aqueles que o praticam. Um exemplo disso são os Jogos Olímpicos, que concentram o

foco de pessoas de diversos países. Além disso, praticar esportes, especialmente os coletivos, propicia a construção do caráter cidadão, onde é trabalhada a solidariedade e o respeito ao próximo.

Vários atletas e campeões olímpicos são grandes exemplos de superação no esporte brasileiro, uma vez que têm origem humilde e enfrentam muitos desafios. Entretanto, nem todos os jovens têm a mesma chance de crescer no esporte, pois o investimento em educação de qualidade não é prioridade no Brasil. Sendo assim, o problema começa na falta de incentivo pelos governantes em projetos que visem promover integração social. Dessa maneira, o Brasil não oferece o suporte necessário para que jovens, principalmente de origem carente, iniciem suas vidas na área. Além disso, muitas pessoas passam por preconceito racial ou social, criando mais uma barreira. Outrossim, apesar de conhecido como o “país do futebol”, esse e outros esportes são limitados, onde poucos conseguem “chegar lá”. Na prática, deveriam ser abrangentes e inclusivos.

Para que o esporte se torne uma boa ferramenta de inclusão social, a Secretaria Especial do Esporte, junto ao Ministério da Educação, deve elaborar projetos de caráter recreativo, aberto à população, para que ela possa desfrutar do que o esporte oferece de melhor, aprimorando assim, a sua qualidade de vida. Ademais, eles devem reestruturar a escola pública a favor do esporte, com projetos esportivos, palestras conscientizadoras e inserindo a prática desde o início da vida escolar. Assim, o esporte será mais inclusivo, gerando novos campeões.

Capacitação em dia

Lives abordam temas relevantes para os Profissionais da Contabilidade

O SINDICONT-Rio deu continuidade à programação de transmissões ao vivo, mediadas pela Vice-Presidente Sandra Pedroso. No dia 7 de julho, o Contador Carlos Alexandre Gonzalez (1) abordou o tema As Organizações Contábeis e a LGPD.

No dia seguinte, o Auditor Fiscal do Trabalho e Coordenador de Fiscalização do FGTS e do Sistema eSocial na SRT/RJ, João do Desterro (2), abordou o assunto eSocial para Grupo 3 e FGTS Digital.

O Consultor de Empresas Bernardo Medina (3) realizou a atividade do dia 14, sobre Gestão do Tempo e Planejamento.

Gisele Lima (4), Contadora e Sócia da BiContábil, na transmissão do dia 20, falou sobre Gestão Empresarial para o MEI.

O tema aposentadoria para os Profissionais Liberais foi tratado por Jesus Nagib (5), Advogado e mestre em Direito, em 22 de julho.

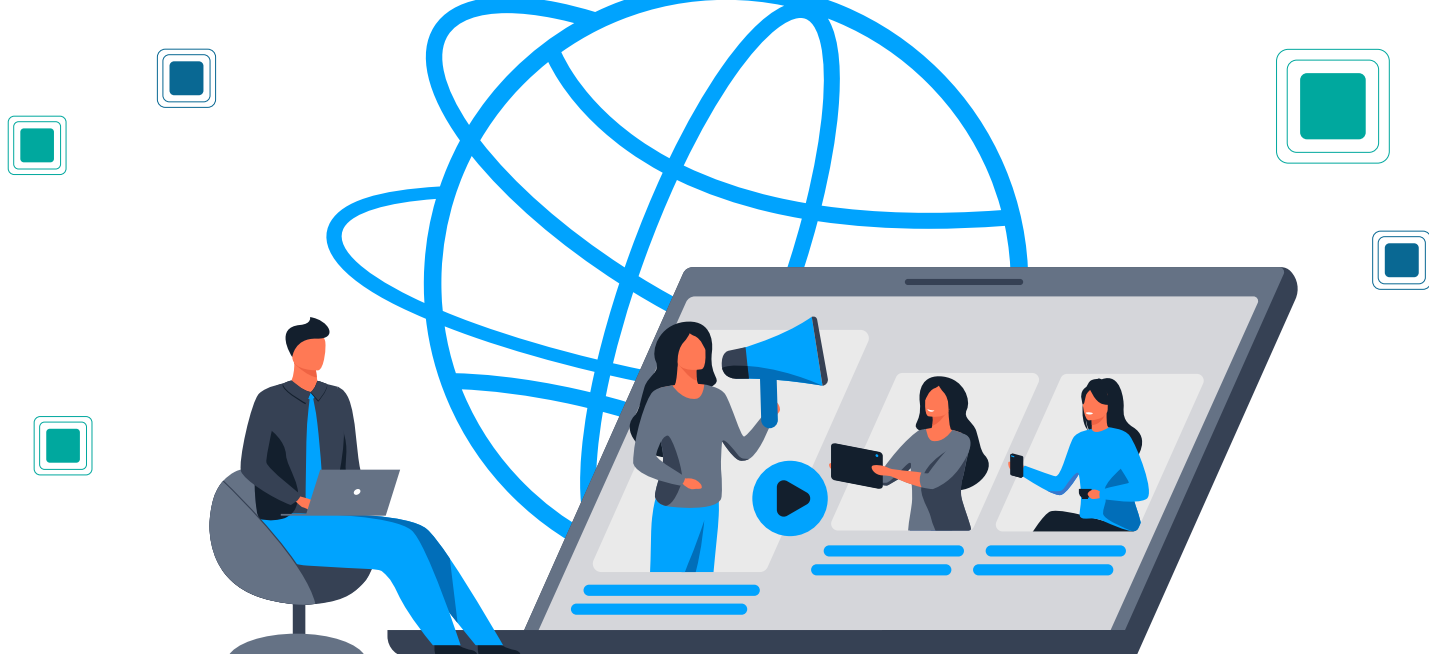
No dia 28, Ildelena Freitas (6), Contadora e Professora, abordou o assunto Voluntariado.

No dia 11 de agosto, a Contadora e Especialista em Transformação Comportamental Silvia Sanches (7) realizou transmissão sobre Saiba Como Destruir a Sua Mente e Impactar os seus Resultados.



O Auditor Fiscal da RFB aposentado Leônidas Quaresma (8) participou no dia 18, quando abordou a Malha Fina.

Além das *lives*, foram realizadas as Oficinas de Cidadania, transmissões ao vivo do projeto O SINDICONT-Rio e a Sociedade. As *lives* também são disponibilizadas no canal do Sindicato no Youtube.



Especial Dia dos Pais

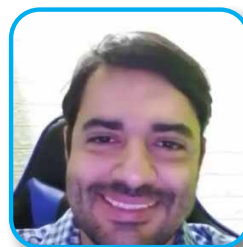
Em agosto, o Sindicato realizou *lives* especiais de Dia dos Pais nas quais os convidados falaram sobre suas experiências com a paternidade.



No dia 2, os convidados foram o Contador e Empresário Flávio Pires e o Deputado Estadual Flávio Serafini.



O Contador Pedro Mendes Junior e Samir Nehme, Presidente do CRCRJ, foram os convidados do dia 3.



Em seguida, no dia 4, participou da transmissão o Empresário Contábil Rafael Machado.



O Presidente da Federação de Fundações e Associações do Rio de Janeiro (Funperj), Paulo Martins, e o Empresário Contábil e Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, Marcelo Monello, foram os convidados das transmissões do dia 5.

ATIVIDADES



No dia 6, participaram o Empresário Contábil Edilson Junior e o Escritor e Parecerista da Lei do ISS e da Lei do ICMS no Rio de Janeiro Raphael Moreira.



No dia 9 de agosto, o convidado foi o tenor Eric Herrero.



Campanha de Inverno

No dia 6 de julho, foram entregues as doações da Campanha de Inverno feita pelo SINDICONT-Rio. O Exército da Salvação esteve na sede do Sindicato para coletar os itens. O SINDICONT-Rio agradece a todos que contribuíram com a iniciativa.



SINDICONT-Rio firma Convenção Coletiva de Trabalho 2021/2022

No dia 16 de agosto, o SINDICONT-Rio realizou Assembleia Geral Extraordinária Virtual. O encontro teve como objetivo deliberar sobre os termos da Convenção Coletiva de Trabalho CCT 2021/2022.

Em seguida, no mês de setembro (13), a Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, e a Diretora de Assuntos Jurídicos, Lygia Sampaio, estiveram na sede do Sescon-RJ para firmar a Convenção com o Sindicato Patronal, representado pelo Presidente Renato Mansur. O documento estabelece aspectos como **piso e reajuste salarial** para os Profissionais da Contabilidade abrangidos, além de benefícios como **vale-refeição e plano de saúde**.



Dia do Contador

No dia 22 de setembro, foi celebrado o Dia do Contador, data estabelecida em 1945 por conta da instituição do primeiro curso superior de Ciências Contábeis no Brasil, no caso, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em alusão à data, o SINDICONT-Rio realizou a live especial Você e a Contabilidade, com a participação da Contadora Andrea Souza, do fundador da Nuvem Contábil, Deolindo Oliveira, da CEO da Startup BI4U Solution Barbara Oliveira, da Contadora Elis Castelo e da Contadora Vanessa Gomes. A atividade foi mediada pela Vice-Presidente do SINDICONT-Rio, Sandra Pedrosa.



O Professor e Autor Marcelo Cavalcanti

Em escala mundial

Marcelo Cavalcanti, Professor e Autor de livros de Contabilidade e Auditoria, fala sobre a implementação das Normas Internacionais de Contabilidade

Quais foram as principais mudanças nas IFRS nos últimos anos?

Marcelo Cavalcanti: Há três IFRSs mais recentes: IFRS 9 (Instrumentos Financeiros), IFRS 15 (Reconhecimento da Receita) e IFRS 16 (Arrendamento), que são respectivamente a NBC TG 48, o NBC TG 47 e o NBC TG 06 (R2). Elas trazem mudanças nas demonstrações contábeis.

A IFRS 9 é sobre ativos financeiros, com alterações na classificação e avaliação dos mesmos. A IFRS 15 contempla cinco passos para reconhecimento de receitas, principalmente nas vendas de bens e serviços, e a IFRS 16 determina o reconhecimento de todo o contrato de arrendamento no balanço patrimonial da arrendatária, fundamentalmente de contratos de aluguéis. As IFRS 9 e 15 estão em vigor desde 2018 e a IFRS 16, desde 2019.

Por que esse tema deve ser amplamente conhecido pelos Profissionais da Contabilidade?

MC: As Normas Internacionais de Contabilidade passaram a vigorar em 2005 no mercado comum europeu, com a adesão de 25 países. Hoje, são 140 países. No Brasil, a implementação inicial ocorreu em duas etapas, em 2008 e 2010. Com esse processo, realizamos a mesma Contabilidade dos outros países participantes.

A emissão das Normas é feita pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão localizado na Inglaterra. No Brasil, elas são traduzidas pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (Ibracon) e colocadas em audiência pública, onde são feitas adaptações ao mercado brasileiro, sem alterar a essência da norma. Com a adoção das IFRS, hoje se fala a mesma linguagem, o que facilita os negócios internacionais.

Na sua opinião, qual o principal desafio dos Profissionais da Contabilidade hoje?

MC: Entender as NBC TG e as IFRS. Como são emitidas para 140 países, prevalecem conceitos. É preciso ler, interpretar e saber aplicá-las no ambiente brasileiro. Porém, faltam materiais técnicos e cursos de qualidade sobre o assunto. Além disso, o Contador dispensa muito tempo do seu trabalho para cumprir obrigações fiscais e se atualizar sobre as mudanças legislativas da área. Mais de 90% do tempo de trabalho é voltado para isso e, por consequência, não há tempo para estudarem e se atualizarem. Cumpre ressaltar que, de acordo com o Banco Mundial, o Brasil é recordista mundial na quantidade de horas gastas por entidades para cumprir com suas obrigações tributárias, mais que o dobro do segundo colocado (Bolívia).

Saúde em primeiro lugar

Benefício oferecido pelo SINDICONT-Rio auxilia no acompanhamento da saúde

Na correria do dia a dia, é comum as pessoas negligenciarem os cuidados com a saúde e adiarem as visitas ao médico. Muitas doenças silenciosas podem ser tratadas com sucesso quando diagnosticadas precocemente. Mas para isso é preciso contar com rede hospitalar e ambulatorial qualificada para o atendimento necessário.

Neste período de pandemia da Covid-19 ficou mais evidente as dificuldades de tratamento de saúde. As cirurgias oncológicas no Estado do Rio de Janeiro caíram 25% desde o início da pandemia, segundo pesquisa da Coordenadoria de Saúde e Tutela Coletiva da Defensoria Pública do Rio em parceria com Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da UFRJ. Com isso, haverá aumento de demanda nos hospitais no pós-pandemia, causando ainda mais demora nos tratamentos da rede pública.

Pensando na importância dos cuidados com a saúde dos Profissionais da Contabilidade, a FEDCONT RJ/ES/BA e o SINDICONT-Rio firmaram convênio com a Supermed – Administradora de Benefícios, para facilitar aos Profissionais da Contabilidade a adesão ao plano de saúde. Consultas, exames, atendimentos de urgência e emergência e cirurgias eletivas estão incluídos.

Segundo Paulo Bavini, representante da FEDCONT RJ/ES/BA e do SINDICONT-Rio



SINDICONT-RIO REALIZA CONVÊNIO PARA OFERTA DE PLANO DE SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE

junto à Supermed, o convênio assegura a grade de produtos da Unimed-Rio com custo especial para os Profissionais da Contabilidade com a Contribuição Sindical paga e em dia com o CRCRJ.

“Se o Profissional da Contabilidade já é da Unimed-Rio e quiser migrar e já tenha cumprido as carências na Unimed, não vai ter nenhuma carência, pelo contrário, vai economizar um valor expressivo”, destacou.

“A Supermed disponibilizou um hotsite (www.contabilistaunimedrio.com.br) para os Profissionais da Contabilidade terem acesso ao plano com a agilidade da internet e, sobretudo, com equipe treinada para que possam aderir e assinar os contratos de adesão ao plano de saúde sem burocracia”, registrou Bavini.

O convênio prevê a inclusão de dependentes: cônjuges, companheiros(as), filhos, enteados, netos, bisnetos, genros, noras e tutelados menores sob guarda.

Se persistirem dúvidas, mais informações podem ser obtidas com a Supermed pelo número (21) 2103-9371 ou pelo WhatsApp (21) 98460-0327.

Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade:
<https://www.sindicont-rio.org.br/parceiros/>



Por conta das medidas restritivas contra Covid-19, o atendimento do SINDICONT-Rio ocorre da seguinte forma:

- Por meio de teletrabalho, das 10h às 19h;
- Desde 1º de setembro, mediante agendamento, o atendimento presencial está acontecendo às terças e quintas-feiras das 11h às 15h.

Aguardamos seu contato em nossos canais:

(21) 98554-2163

(21) 98554-2164/ 98554-2162

SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR / CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.



SINDICONT-Rio



sindicont.rio



SINDICONT-Rio



Sindicont Rio



SINDICONT Rio

Invista em você! Venha para o **MACKENZIE RIO** **ESCOLHA UM DE NOSSOS CURSOS**

GRADUAÇÃO

Administração
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Direito

PÓS-GRADUAÇÃO

Controladoria e Finanças
Contabilidade, Gestão e Auditoria
Planejamento Tributário
Prática de Depto. Fiscal e Adm. Tributária



150
anos
1870 - 2020

Whatsapp: (21) 99539-9100
E-mail: fpmr@mackenzie.br

